CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1855.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Comunidades Rurais e Tradicionais: Saberes, Culturas e Educação

PLANTAS MEDICINAIS E SABERES POPULARES: INTEGRAÇÃO ENTRE TRADIÇÃO E CIÊNCIA NA COMUNIDADE LAGOA DA VACA – CAETITÉ/BA

MEDICINAL PLANTS AND POPULAR KNOWLEDGE: INTEGRATION BETWEEN TRADITION AND SCIENCE IN THE COMMUNITY OF LAGOA DA VACA – CAETITÉ/BA

Maria Eduarda Santana Silva[1]*, Esmile Aiala Teixeira da Silva Pereira[2], Géssica Fernandes de Souza[3], Larissa Martins dos Reis[4], Larissa Maria Amorim Barrem[5], Daniele de Brito Trindade[6]

[1] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: eduardasantana2309@gmail.com.
[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[4] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[6] Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

RESUMO: A etnobotânica estuda a relação entre as pessoas e as plantas, investigando de que forma estas são utilizadas como recursos no cotidiano das comunidades. Esse campo de pesquisa abrange tanto o uso prático das espécies vegetais quanto os significados culturais atribuídos a elas. Desde tempos remotos, a humanidade tem recorrido às plantas como parte essencial de sua sobrevivência, desenvolvendo técnicas de manejo e conservação que foram transmitidas de geração em geração. Os vegetais que apresentam propriedades terapêuticas, conhecidos como plantas medicinais, acompanham as civilizações desde seus primórdios, sendo utilizados por diferentes culturas em todo o mundo. O conhecimento sobre seus usos constitui um sistema complexo, construído e preservado ao longo do tempo por meio da observação, da experimentação e da interação contínua com o ambiente natural. Entre essas práticas, destaca-se o uso das plantas medicinais como uma das formas mais antigas de cuidado com a saúde. Há registros milenares que demonstram sua aplicação no tratamento de diversas enfermidades, especialmente por meio de chás, infusões e preparações caseiras. Esse saber, mantido no seio das famílias e comunidades, evidencia tanto a relevância cultural quanto a função terapêutica desses recursos. Nas comunidades rurais e tradicionais, esse conhecimento popular ganha ainda mais força, pois integra vivências cotidianas, práticas de cura e valores ancestrais, garantindo a continuidade de saberes que unem a experiência prática à identidade cultural dos povos. A etnobotânica, portanto, não se limita ao aspecto biológico, mas integra dimensões culturais, sociais e espirituais, revelando como os modos de vida estão profundamente entrelaçados às plantas e aos seus usos. O presente trabalho tem como base a comunidade Lagoa da Vaca, localizada em Pajeú dos Ventos, no município de Caetité (BA), e encontra-se em

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

fase inicial de desenvolvimento. A proposta busca compreender os saberes populares sobre plantas medicinais e integrá-los ao conhecimento científico, de modo a valorizar a sabedoria local e incentivar o uso consciente e sustentável desses recursos. O objetivo geral é investigar e divulgar o conhecimento da comunidade relacionado às plantas medicinais, no que se refere às suas propriedades terapêuticas e formas de utilização, sendo delineados, para tanto, objetivos específicos com ações sequenciais e direcionadas à preservação cultural e à promoção da saúde comunitária. A metodologia planejada segue uma abordagem qualitativa e está estruturada em quatro etapas principais: levantamento do conhecimento popular por meio de questionários semiestruturados; validação científica com base em pesquisa bibliográfica em artigos e revistas; diálogo e disseminação de informações através de rodas de conversa interativa e materiais educativos adequados; e, por fim, uma oficina prática para a produção de incensos com propriedades terapêuticas. Os dados preliminares indicam que as espécies mais citadas pela comunidade são o Manjericão (*Ocimum basilicum* L.), o Capim-Santo (*Cymbopogon citratus*), o Mastruz (*Dysphania ambrosioides*) e a Água-da-colônia (*Alpinia zerumbet*), reconhecidas por apresentarem propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas, hipotensoras e diuréticas. Embora ainda em andamento, o projeto já tem possibilitado uma importante troca de saberes entre a tradição popular e a ciência, fortalecendo práticas de cuidado, respeito cultural e valorização do uso responsável das plantas medicinais.

Palavras-Chave: Etnobotânica. Sustentabilidade. Práticas terapêuticas. Comunidades rurais. Preservação cultural.

ABSTRACT: Ethnobotany studies the relationship between people and plants, investigating how they are used as resources in the daily lives of communities. This field of research encompasses both the practical use of plant species and the cultural meanings attributed to them. Since ancient times, humanity has relied on plants as an essential part of survival, developing management and conservation techniques that have been transmitted from generation to generation. Plants with therapeutic properties, known as medicinal plants, have accompanied civilizations since their beginnings and have been used by different cultures around the world. Knowledge about their uses constitutes a complex system, built and preserved over time through observation, experimentation, and continuous interaction with the natural environment. Among these practices, the use of medicinal plants stands out as one of the oldest forms of healthcare. Ancient records demonstrate their application in the treatment of various ailments, especially through teas, infusions, and homemade preparations. This knowledge, preserved within families and communities, highlights both the cultural relevance and the therapeutic function of these resources. In rural and traditional communities, such popular knowledge becomes even more significant, as it integrates daily experiences, healing practices, and ancestral values, ensuring the continuity of wisdom that unites practical experience with the cultural identity of the people. Ethnobotany, therefore, is not limited to the biological dimension; it also incorporates cultural, social, and spiritual aspects, revealing how ways of life are deeply intertwined with plants and their uses. The present study is based on the Lagoa da Vaca community, located in Pajeú dos Ventos, in the municipality of Caetité (BA), and is currently in its initial stage of development. The proposal seeks to understand popular knowledge about medicinal plants and integrate it with scientific knowledge in order to value local wisdom and encourage the conscious and

sustainable use of these resources. The general objective is to investigate and disseminate community knowledge related to medicinal plants, particularly regarding their therapeutic properties and forms of use, supported by specific objectives with sequential actions aimed at cultural preservation and the promotion of community health. The planned methodology follows a qualitative approach and is structured into four main stages: surveying popular knowledge through semi-structured questionnaires; scientific validation based on bibliographic research in articles and academic journals; dialogue and dissemination of information through interactive conversation circles and appropriate educational materials; and, finally, a practical workshop for producing incense with therapeutic properties. Preliminary data indicate that the species most frequently cited by the community are Basil (*Ocimum basilicum L.*), Lemongrass (*Cymbopogon citratus*), Wormseed (*Dysphania ambrosioides*), and Shell Ginger (*Alpinia zerumbet*), recognized for their antioxidant, anti-inflammatory, antimicrobial, hypotensive, and diuretic properties. Although still ongoing, the project has already enabled an important exchange of knowledge between popular tradition and science, strengthening practices of care, cultural respect, and the responsible use of medicinal plants.

Keywords: Ethnobotany. Sustainability. Therapeutic practices. Rural communities. Cultural preservation.

Agradecimentos: À Comunidade Lagoa da Vaca, em Pajeú dos Ventos, Caetité (BA), em especial a Valdiane Teixeira da Silva Pereira pela contribuição e acolhida generosa em sua casa. Ao Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. Ao professor Ms. Jeová Alves Caracas Filho pelo incentivo durante a parte inicial do projeto.